Guia EDUCANDO

@cantinhodoprofessor

EDICASE digital

HÍFEN

Regras, exemplos e lista de palavras para usar corretamente

PRATIQUE!

5 questões para testar seus conhecimentos

ACENTUAÇÃO

Palavras que deixaram de ser acentuadas



REGRAS PARA ACENTUAR MONOSSÍLABOS TÔNICOS, OXÍTONAS, PAROXÍTONAS E PROPAROXÍTONAS

REFORMA ORTOGRÁFICA

Guia educando ed23 / 7908182049578

CASE EDITORIAL

Publisher
Joaquim Carqueijó

Direção Editorial
Gabriela Magalhães

Supervisão Administrativa
Vanusa G. Batista

Suporte Administrativo
Cristina Quintão, Elisiane Freitas e Maylene Rocha

Mídias Digitais
Clausilene Lima

Publicidade:

LeMidia
empresa castaño mattoraní
(11) 3078-5840
atendimento@lemidia.com

Editora Filiada

ANER
www.aner.org.br

GRUPO EDICASE
NEGÓCIOS EDITORIAIS

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gerência Administrativa
Wellington N. de Oliveira

Supervisão Administrativa
Débora G. M. Sampei

Suporte Administrativo
Catarina Souza, Jaine Sena, Juliana Luchetta, Pamela Lima e Pedro Moura

Operações de Manuseio
FG PRESS
www.fgpress.com.br

Distribuição em Bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A.
Treelog Logística

Produto desenvolvido por:

Tao Consult

Direção Geral
Fabio Goulart Maldonado

Autor de Conteúdo
Marlene M. Silva

Diagramação
Marlene M. Silva

Capa
Fabio Goulart Maldonado

Contato
tao_consult@yahoo.com.br

Proibida a reprodução total ou parcial sem prévia autorização da editora.

1 - Alteração no Alfabeto

Foi efetivada a inclusão das letras K, W e Y no alfabeto, pois não eram consideradas parte dele desde a reforma de 1911 feita pela República e, posteriormente, na de 1934 (época do militarismo no Brasil), pois eram vistas como estrangeirismos.

Naquele tempo, mesmo tendo-se consciência de que era óbvio o seu uso, elas foram banidas. No Brasil existem muitos descendentes de estrangeiros que possuem essas letras em seus sobrenomes, o que torna seu uso obrigatório em um cadastro de ordem alfabética. Mesmo na época, o chamado Kardex, utilizado em escritórios, continha quase sempre fichas identificadas com as três letras, seja para cadastro de nomes próprios, nomes de medicamentos importados, peças de máquinas etc, pois eram necessárias para quaisquer tipos de controle, como: de estoque, de sequência de nomes, identificação correta de produtos em geral, entre outros. A efetivação das letras atualmente é, na verdade, apenas uma oficialização do que já era utilizado.

REFORMA ORTOGRÁFICA

Portanto, o alfabeto fica padronizado conforme a tabela abaixo:

a A (á)	j J (jota)	s S (ésse)
b B (bê)	k K (cá)	t T (tê)
c C (cê)	l L (ele)	u U (u)
d D (dê)	m M (eme)	v V (vê)
e E (é)	n N (ene)	w W (dáblio)
f F (efe)	o O (ó)	x X (xis)
g G (gê ou guê)	p P (pê)	y Y (ípsilon)
h H (agá)	q Q (quê)	z Z (zê)
i I (i)	r R (erre)	

Observações

Além dessas letras, usa-se o ç (cê cedilhado) e os seguintes dígrafos: rr (erre duplo), ss (esse duplo), ch (cê-agá), lh (ele-agá), nh (ene-agá), gu (guê-u) e qu (quê-u).

As letras K, W e Y são usadas nos seguintes casos especiais:

a) Em antropônimos originários de outras línguas e seus derivados, ou seja, nomes próprios e seus consequentes derivados quando couber:

Exemplos:

Franklin, frankliniano; Kant, kantiano; Darwin, darwiniano; Wagner, wagneriano; Byron, byroniano; Taylor, taylorista;

b) Em topônimos originários de outras línguas e seus derivados:

Exemplos:

Kwañza, Kuwait, kuwaitiano; Malawi, malawiano;

c) Em siglas, símbolos e mesmo em palavras adotadas como unidades de medida internacional, convencionadas e padronizadas:

Exemplos:

TWA, KLM; K - potássio (de kalium); W - oeste (West); kg - quilograma; km - quilômetro; kW - kilowatt; yd - jarda (yard); W - Watt.

2 - Alteração nas regras de acentuação

2.1 - Tonicidade

O uso correto dos sinais de acentuação requer a identificação da tonicidade. A tonicidade destaca uma sílaba das outras pela força articulatória com que a produzimos (ou seja, se a ênfase do tom ao falar recai em determinada sílaba na palavra pronunciada).

Em palavras de mais de uma sílaba, o acento pode recair sobre a última, a penúltima ou a antepenúltima sílaba.

Exemplos:

Construção (tom mais forte em "ção") chamada de palavra oxítona por ter o som mais forte na última sílaba.

Automóvel (tom mais forte em "mó") chamada de paroxítona, pois o som mais forte recai na penúltima sílaba.

Lâmpada (tom mais forte em "Lâm") chamada de proparoxítona, pois o som mais forte recai na antepenúltima sílaba.

Sendo assim, vejamos a seguir como se acentua de acordo com as novas regras ortográficas.

2.2 - Monossílabos tônicos

Nos monossílabos tônicos, são acentuados apenas os terminados em:

- a, e, o (seguidos ou não de "s")

Exemplos:

Pá(s), pé(s), pó(s), já, dá(-lo/la/los/las), lê, vê, pô(-lo/la/los/las).

Verbo "pôr" (colocar) é acentuado para ser diferenciado de "por" (preposição).

Exemplos:

Ela tem de pôr o avental por causa da poeira.

2.3 - Oxítonas

Nas oxítonas, devem ser acentuadas apenas aquelas que terminam em:

- a, e, o, em (seguidas ou não de "s")

Exemplos:

jacarandá(s), Macapá, filé(s), fazê(-la), compô(-la), metrô, também, armazém.

Também os verbos ter e vir tanto no singular (acento agudo) como no plural (circunflexo):

Exemplos:

Ele/Ela detém/convém/obtém ou eles/elas detêm/convêm/obtêm/vêm. Ele/Ela vem (não se acentua no singular).

Acentua-se as oxítonas terminadas em ditongos abertos: éi(s), éu(s), ói(s)

Exemplos:

anéis, tonéis, llhéus, chapéu(s), céu(s), heróis, anzóis, faróis.

2.4 - Paroxítonas

Nas paroxítonas, são acentuadas apenas as que não sejam terminadas em:

- a(s), e(s), o(s), em, ens (acentuadas só em oxítonas)

Portanto, recebem acento as paroxítonas:

- Terminadas em: l, r, n, x, i (seguidos ou não de "s")

Exemplos:

automóvel, útil, caráter, éden, sêmen, látex, táxi(s), jóquei.

- Terminadas em: U (seguido de "s" ou "m" ou "n")

Exemplos:

vírus, lápis, álbum, álbuns, fórum, fóruns.

- Terminadas em: ps

Exemplos:

fórceps, tríceps, bíceps.

Terminadas em: ditongos orais crescentes

Exemplos:

régua(s), água(s).

Terminadas em: ditongos orais decrescentes

REFORMA ORTOGRÁFICA

Exemplos:

imóveis, ânsia, série(s).

Terminadas em: vogal nasal

Exemplos:

acórdão(s), órfão(s), órfã(s).

ATENÇÃO!
Não mais se acentuam:

Palavras homógrafas (mesma grafia e pronúncia, mas com sentidos diferentes) como para (verbo - antigo pára) e para (preposição). Outras como polo (pólo da Terra) também não se acentuam mais.

Terminadas em: ditongos abertos

Exemplos:

estreia, assembleia, plateia, alcateia, colmeia, Coreia, epopeia, boia, joia, paranoico, apoio/apoia (verbos).

Terminadas em: hiato (oo, ee)

Exemplos:

voo (verbo e substantivo), enjoo, coroo, assoo (na primeira pessoa do singular).
Eu voo de avião.

Exemplos:

eles/elas deem/veem/creem/leem (na terceira pessoa do plural).

Exceção:

pôde continua acentuada para diferenciar de pode.

Exemplos:

Ele pôde sair ontem (pretérito perfeito do indicativo).
Ele pode sair mais tarde (presente do indicativo).

2.5 – Proparoxítonas

Nas proparoxítonas todas devem ser acentuadas.

Exemplos:

lâmpada, público, quadrilátero, quilômetro, desenvolvêssemos, partiríamos, econômico, acadêmico.

2.6 – Encontros vocálicos

São acentuados com agudo no i e u somente se forem hiatos e estiverem sozinhos na sílaba como em:

caída = ca - í - da ou saída = sa - í - da

Não se acentua: ruim, contribuinte, trair, juiz (pois não estão sozinhos na sílaba)

São acentuados quando i e u são acompanhados de "s".

Exemplo:

faísca

Não são acentuados quando estiverem antes de nh.

Exemplos:

campainha, rainha, moinho.

Não são acentuados quando estiverem depois de ditongo crescente.

Exemplos:

feiura, baiuca, boiuno.

No entanto, quando precedidos de ditongo são acentuados.

Exemplos:

Piauí, tuiuiú.

Não mais são acentuadas sequências verbais com gue, gui, que, qui.

Exemplos:

argui, averigue, oblique, averigues.

3 – Trema

O trema (¨) foi totalmente abolido, portanto:

lingüiça agora é linguiça
freqüência agora é frequência
cinqüenta agora é cinquenta
sagüi agora é sagui
tranqüilo agora é tranquilo... etc.

Apenas palavras estrangeiras devem manter o trema.

Exemplos:

Müller, mülleriano, Citroën.

4 - Hífen

De acordo com a nova ortografia, o hífen deve ser usado basicamente em três situações que veremos à seguir: em compostos, locuções e encadeamentos vocabulares (4.1) em formações por prefixação, recomposição e sufixação (4.2) e nas formas pronominais (4.3).

4.1 - Compostos, locuções e encadeamentos vocabulares

Usa-se o hífen em palavras compostas por justaposição cujos elementos (substantivos, adjetivos, numerais ou verbos) constituam uma unidade sintagmática e semântica e com acento próprio, ainda que o primeiro elemento esteja reduzido.

Exemplos:

ano-luz, tenente-coronel, sul-africano, arco-íris, norte-americano, decreto-lei, mato-grossense, fura-bolo.

Palavras que tenham perdido a noção de composição ou que tenham a consoante repetida no final da primeira palavra e início da segunda, porém, devem ser grafadas sem hífen.

Exemplos:

girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, para-quedista, passatempo.

Usa-se o hífen em topônimos compostos iniciados pelo adjetivo grão/grã ou por verbo, mesmo que haja artigo entre seus elementos.

Exemplos:

Grão-Pará, Grã-Bretanha, Baía de Todos-os-Santos, Trás-os-Montes.

Topônimos sem hífen:

Exemplos:

América do Sul, Belo Horizonte, Cabo Verde, Castelo Branco, Santa Rita do Oeste.

Exceção:

Guiné-Bissau.

O hífen deve ser usado em palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas.

Exemplos:

abóbora-menina, louva-a-deus, cobra-dágua, couve-flor, feijão-verde, erva-doce, bem-me-quer, bem-te-vi.

Emprega-se o hífen nos compostos formados pelos advérbios bem ou mal (no primeiro elemento da palavra) e por qualquer palavra iniciada por vogal ou h (no segundo elemento).

Exemplos:

bem-aventurado, bem-humorado, mal-afortunado, bem-estar, mal-estar, mal-humorado.

O advérbio bem, ao contrário do advérbio mal, pode não se aglutinar com o segundo elemento, ainda que esse seja iniciado por consoante, quando se mantém a noção da composição.

Exemplos:

bem-criado, (cf. malcriado), bem-nascido (cf. malnascido), bem-visto (cf. malvisto), benfeitor, benfazejo, benfeito.

O hífen deve ser empregado nos compostos com os elementos: além, aquém, recém e sem.

Exemplos:

além-mar, recém-casado, sem-terra, sem-teto, sem-vergonha, aquém-fiar.

Não se usa o hífen nas locuções:

Exemplos:

cão de guarda, fim de semana, cor de vinho, cor de açafrão etc.

Deve-se usar o hífen em encadeamentos vocabulares ocasionais ou nas combinações históricas.

Exemplos:

a divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade, a ponte Rio-Niterói, Angola-Brasil.

4.2 - Prefixação, recomposição e sufixação

Nas palavras prefixais ou recompostas, usa-se hífen apenas:

a) Se o segundo elemento é iniciado por h:

Exemplos:

anti-higiênico, pré-história, super-homem, ultra-hiperbólico, extra-humano

REFORMA ORTOGRÁFICA

Depois dos prefixos des- e in-, o hífen só não é usado se o segundo elemento perdeu o h.

Exemplos:

desumano, inábil, inapto, inumano, desumidificar.

b) Se o prefixo/falso prefixo (primeiro elemento) termina com a mesma vogal que inicia o segundo elemento:

Exemplos:

anti-hibérico, arqui-inimigo, micro-onda, eletro-ótica, semi-internato.

O prefixo co- geralmente aglutina-se com o segundo elemento, ainda que iniciado pela vogal o.

Exemplos:

coobrigação, coordenar, cooperação.

c) Se forem usados os prefixos circum- e pam- e o segundo elemento for iniciado por vogal, h, m, n.

Exemplos:

circum-escolar, circum-hospitalar, pan-africano, pan-helenismo.

d) Se o prefixo for hiper-, inter- e super- e o segundo elemento for iniciado por r.

Exemplos:

hiper-requintado, inter-resistente, super-revista.

e) Se o prefixo for ex- (no sentido de estado anterior ou efeito de cessar) ou sota-, soto-, vice-, vizo-.

Exemplos:

ex-aluno, ex-presidente, vice-presidente, soto-mestre, ex-hospedeiro, vizo-rei.

f) Se os prefixos pós-, pré- e pró- forem tônicos e graficamente acentuados.

Exemplos:

pós-graduação, pré-escolar, pró-reitor, pré-natal.

Em palavras como pospor, prever, promover não se usa hífen, pois o prefixo perdeu sua tonicidade própria.

Nas palavras prefixais ou recompostas não se usa hífen:

REFORMA ORTOGRÁFICA

a) Se o prefixo/falso prefixo terminar em vogal e o segundo elemento for iniciado por r ou s, devendo essas consoantes ser duplicadas.

Exemplos:

antirreligioso, antissemita, contrarregra, cosseno, biorritmo, microssistema, minissaia, extrarregular, contrassenha, infrassom.

b) Se o prefixo/falso prefixo terminar em vogal e o segundo elemento for iniciado por vogal diferente.

Exemplos:

antiaéreo, aeroespacial, extraescolar, autoestrada, hidroelétrica, coeducação.

c) Nas palavras derivadas por sufixação, somente quando o primeiro elemento terminar com acento gráfico ou a pronúncia exigir e o segundo elemento for um dos sufixos:

-açu, -guaçu, -mirim (tupi-guarani de valor adjetivo).

Exemplos:

amoré-guaçu, anajá-mirim, capim-açu, Ceará-mirim, andá-açu.

Aero - aeroespacial, aeronave, aeroporto;

Agro - agroindustrial;

Anfi - anfiartrose, anfíbio, anfiteatro;

Audio - audiograma, audiometria, audiovisual;

Bi(s) - bicampeão, bigamia, bisavô, bisneto;

Bio - biodegradável, biofísica, biorritmo;

Cardio - cardiopatia, cardiopulmonar;

Centro - centroavante, centromédio;

De(s) - desacerto, desarmonia, despercebido;

Eletro - eletrocardiograma, eletrodoméstico;

Estereo - estereofônico, estereoquímico;

Foto - fotogravura, fotomania, fotossíntese;

Hidro - hidroavião, hidroelétrico;

Macro - macroeconomia;

Maxi - maxidesvalorização;

Micro - microcomputador, micro-onda;

Mini - minidicionário, mini-hotel, minissaia;

Mono - monobloco, monossílabo;

Morfo - morfossintaxe, morfologia;

Moto - motociclismo, motosserra;

Multi - multicolorido, multissincronizado;

REFORMA ORTOGRÁFICA

Neuro - neurocirurgião;

Oni - onipresente, onisciente;

Orto - ortografia, ortopedia;

Para - paramilitares, parapsicologia;

Pluri - plurianual;

Penta - pentacampeão, pentassílabo;

Pneumo - pneumotórax, pneumologia;

Poli - policromatismo, polissíndeto;

Psico - psicolinguística, psicossocial;

Quadri - quadrigêmeos;

Radio - radioamador;

Re - reerguer, reeleger, rever, rerratificação;

Retro - retroagir, retroprojetor;

Sacro - sacrossanto;

Sócio - sociolinguístico, sociopolítico;

Tele - telecomunicações, tele-entrega, telessexo;

Termo - termodinâmica, termoelétrica;

Tetra - tetracampeão, tetraplégico;

Tri - tridimensional, tricampeão;

Uni - unicelular;

Zoo - zootecnia, zoológico.

4.3 – Formas pronominais

a) Usa-se hífen nos casos de ênclise e mesóclise.

Exemplos:

adorá-lo, merecê-lo, pediu-lhe, contar-te-emos, dar-se-ia.

b) Usa-se hífen após o advérbio eis seguido de formas pronominais.

Exemplos:

Ei-lo que surge dentre os desaparecidos!
Eis-me pronto para o novo ofício.

Em finais de linha:

Caso o final da linha coincida com o uso do hífen, esse sinal deve ser repetido na linha posterior.

Exemplo:

No Aeroporto Internacional de Guarulhos, estava o ex-
-presidente da Argentina.

5 – Sequências consonânticas

Grafia no português europeu:

Alguns tipos gráficos são muito usados em Portugal, não sendo praticados no Brasil, mas a regra unifica a língua para todos os países e, nesse caso, quem sofre as principais mudanças é Portugal e suas letras enfeitadas e não pronunciadas.

Desaparecerão o C e o P de palavras em que essas letras não são pronunciadas, como "acção", "acto", "adopção", "óptimo" que se tornam "ação", "ato", "adoção" e "ótimo".

1 - O C, com valor de oclusiva velar, das sequências interiores CC (segundo C com valor de sibilante) CÇ e CT e o P das sequências interiores PC (com valor de sibilante), PÇ e PT ora se conservam, ora se eliminam.

a) Conservam-se nos casos em que são invariavelmente proferidos nas pronúncias cultas da língua: compacto, convicção, convicto, ficção, friccionar, pacto, pictural, adepto, apto, díptico, erupção, eucalipto, inepto, núpcias, rapto.

b) Eliminam-se nos casos em que são invariavelmente mudos nas pronúncias cultas da língua: ação, acionar, afetivo, aflição, aflito, ato, coleção, coletivo, direção, diretor, exato, objeção, adoção, adotar, batizar, Egito, ótimo.

c) Conservam-se ou eliminam-se facultativamente quando são proferidos numa pronúncia culta, quer geral quer restritamente, ou então quando oscilam entre a prolação e o emudecimento: aspecto e aspeto, cacto e cato, caracteres e carateres, dicção e dição, facto e fato, sector e setor, ceptro e cetro, concepção e conceção, corrupto e corruto, recepção e receção.

d) Quando nas sequências interiores MPC, MPÇ e MPT se eliminar o P de acordo com o determinado nos parágrafos precedentes, o M passa a N, escrevendo-se, respectivamente, NC, NÇ e NT: assumpcionista e assuncionista, assumpção e assunção, assumptível e assuntível, peremptório e perentório, sumptuoso e suntuoso, sumptuosidade e suntuosidade.

2 - Conservam-se ou eliminam-se, facultativamente, quando se proferem numa pronúncia culta, quer geral, quer restritamente, ou então quando oscilam entre a prolação e o emudecimento: o B da sequência BD em súbdito; o B da sequência BT em subtil e seus derivados; o G da sequência GD em amígdala, amigdalácea, amigdalar, amigdalato, amigdalite, amigdaloide, amigdalopatia, amigdalotomia; o M da sequência MN em amnistia, amnistiar, idemne, indemnidade, indemnizar, omnímodo, omnipotente, omnisciente etc.; o T da sequência TM em aritmética e aritmético.

8 - Atenção às mudanças

Logo quando foi anunciada a Reforma Ortográfica de 2008, a nova edição do Dicionário Escolar da Língua Portuguesa com as novas regras lançada pela Companhia Nacional e a Academia Brasileira de Letras rapidamente se proliferou, principalmente pela Internet – meio de pesquisa rápida atualmente. Acontece que, já na edição seguinte desse mesmo dicionário, houve novas correções divergentes da anterior. Confira a seguir o que mudou, pois na Internet ainda existe muita informação antiga, servindo para confundir e gerar dúvidas.

O Acordo Ortográfico diz que se deve usar o hífen quando o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte inicia-se com a mesma vogal. É o caso de re-escrever: Base XVI, §1º, item b.

Obs.: nas formações com o prefixo CO-, este aglutina-se em geral com o segundo elemento, mesmo quando iniciado por O: coobrigação, coocupante, coordenar, cooperação, cooperar etc.

Na observação é mencionada uma única exceção: o prefixo CO-.

Conclui-se, então, que o prefixo RE- não é uma exceção e deve seguir a regra. Porém, a 2ª edição do Dicionário Escolar da Língua Portuguesa, lançado pela Academia Brasileira de Letras (ABL) em janeiro de 2009, traz o termo sem hífen, assim como todos os outros termos com prefixo RE- seguidos da letra E.

Veja as principais mudanças da reedição do acordo ortográfico:

REFORMA ORTOGRÁFICA

1ª edição	2ª edição
Ante-sala	antessala
chá da índia	chá-da-índia
co-herdeiro	coerdeiro
gigahertz	giga-hertz
megahertz	mega-hertz
quilohertz	quilo-hertz
re-edificar	reedificar
re-editar	reeditar
re-educação	reeducação
re-educar	reeducar
re-eleger	reeleger
re-eleição	reeleição
re-embolsar	reembolsar
re-encarnação	reencarnação
re-encontrar	reencontrar
re-encontro	reencontro
re-engenharia	reengenharia
re-entrância	reentrância
re-entrar	reentrar
re-enviar	reenviar
re-erguer	reerguer
re-escalonar	reescalonar
re-escrever	reescrever
re-escrito	reescrito
re-estruturação	reestruturação
re-estruturar	reestruturar
re-estudar	reestudar

re-examinar .....reexaminar
romeu-e-julieta ..... romeu e julieta
tão-só ..... tão só
tão-somente ..... tão somente
tique taque..... tique-taque
tititi .....ti-ti-ti

9 - Questões práticas

Já que estão valendo somente as novas regras, como os exames podem aplicar perguntas sobre esse assunto? Simples: em forma de "pegadinha" tentando confundir os habituados às regras antigas:

1. (Mack-SP) Identifique a alternativa em que todos os vocábulos estejam corretamente acentuados:

a) rítmo, impossível, enjôos, alcatéia
b) pôquer, sanduíche, seminú, afáveis
c) sótão, môsca, portátil, coronéis
d) carnaúba, caracóis, ítens, vintém
e) ensaísta, antevéspera, protótipo, orquídea

2. (Medicina Barbacena - MG) Assinale a opção em que todas as palavras são acentuadas pela mesma regra de "alguém", "inverossímil", "caráter", respectivamente:

a) hífen, também, impossível
b) armazém, útil, açúcar
c) têm, anéis, éter
d) há, impossível, crítico
e) pólen, magnólias, nós

3. (Fuvest-SP) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

a) Tietê, órgão, chapéuzinho, estréia, advérbio
b) fluido, anzóis, Tatuí, armazém, caráter
c) saúde, melância, gratuíto, amendoim
d) inglês, cipó, cafézinho, útil, Itú
e) canôa, heroismo, crêem, Sergípe, bambú

4. (ITA) Dadas as palavras:

1. tung-stê-nio
2. bis-a-vô
3. du-e-lo

Constatamos que a separação silábica está correta:

a) apenas na palavra nº 1
b) apenas na palavra nº 2
c) apenas na palavra nº 3
d) em todas as palavras
e) n.d.a.

5. (IBGE) Assinale a opção que contém três palavras que devem receber acento gráfico:

a) Eles tem de, sozinhos, aparar o pelo do animal e prepara-lo para a exposição.
b) A estrategia utilizada pelo jogador pos a rainha em perigo em tempo recorde.
c) Saimos do tribunal mas, por causa do tumulto, não conseguimos a rubrica dos juizes.
d) Os quimicos vem produzindo novas cores para as industrias de tecido.
e) Eles não veem o apoio que se da a qualquer pessoa que aqui vem pedir ajuda.

GABARITO									
1	E	2	B	3	B	4	E	5	D

Novidade!

Portal EDICASE digital



O seu novo espaço para informações
de qualidade, entretenimento e
uma infinidade de assuntos.

www.portaledicase.com

EDICASE
Gestão de Negócios

CONTEÚDO DE TODAS AS FORMAS

Revistas Impressas, Revistas Digitais e Portal de Conteúdo: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

assessoria publicações europa digital op. Brasil

